

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-08

Registo

PT/AHM/FP/15 - Fundo Particular Pinto Lelo

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AHM/FP/15
Tipo de título	Atribuído
Título	Fundo Particular Pinto Lelo
Preencher datas automaticamente	Sim
Datas descritivas	1922 - 1951
Dimensão e suporte	5 cx. (288-292), 95 doc.
Preencher extensões automaticamente	Sim

História administrativa/biográfica/familiar

Luís Pinto Lelo nasceu a 19 de novembro de 1887, no Porto. Em 1910 concluiu o curso de Infantaria da Escola do Exército, sendo promovido a alferes em novembro de 1911. Nomeado para fazer parte do Corpo Expedicionário Português, embarcou para França em fevereiro de 1917. Fez parte do Quartel-General do Comando-em-Chefe das Forças em Operações contra os revoltosos do norte do país em 1919. Vogal da Comissão encarregue de elaborar o projeto de regulamento para a Escola Preparatória do Secretariado Militar em 1920. Diretor das aulas regimentais em 1921. Assistente da 12.^a cadeira da Escola Militar desde 1923. Membro da comissão encarregada de proceder à recolha dos modelos práticos de material de artilharia existentes no país e no estrangeiro e da comissão encarregada de rever e atualizar o Regulamento Geral do Serviço do Exército. Em 1928 foi provido no cargo de professor da 1.^a cadeira principal do curso de Estado-Maior, instrutor permanente dos cursos de informações da Escola Central de Oficiais e vogal da comissão encarregada de estudar os diferentes diplomas orgânicos do exército. Em 1929 foi colocado em Macau, onde assumiu as funções de chefe da Repartição Militar. Nomeado representante de Macau nas manobras militares do Corpo de Ocupação da Indochina. Presidente da comissão de delimitação das áreas de servidão militar da colónia de Macau. Em junho de 1931 regressou ao Ministério da Guerra, reassumindo as funções de professor do curso de Estado-Maior na Escola Central de Oficiais e passando a desempenhar as funções de adjunto da 2.^a Repartição da 3.^a Direção-Geral do Ministério da Guerra. Em 1935 foi colocado como sub-chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa. Em julho de 1937 embarcou novamente para Macau, assumindo o cargo de chefe do Estado-Maior de Macau. Presidente da comissão encarregada de receber e instalar na colónia os portugueses de Shangai, da comissão de delimitação das áreas de servidão militar da colónia e da comissão para tratar da montagem de uma base aérea em Macau. Em maio de 1937 regressou a Portugal, assumindo as funções de professor do 2.^o grupo de matérias do curso de Estado-Maior e do Instituto de Altos Estudos Militares, acumulando com o de chefe da 2.^a Repartição da 3.^a Direção-Geral do Ministério da Guerra. Nomeado inspetor da 4.^a Inspeção de Infantaria em 1945. Sub-chefe do Estado-Maior do Exército e chefe da missão de visita à zona de ocupação americana na Alemanha em 1947. No ano seguinte fez parte do Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa. Nomeado diretor do Instituto de Altos Estudos Militares em 1948. Vogal do Conselho Superior do Exército e presidente da Comissão encarregada de proceder ao estudo dos projetos das convenções destinadas a proteger as vítimas da guerra, submetidas à apreciação da conferência diplomática de Genebra em abril de 1949. Ainda nesse ano, foi nomeado ajudante-general. Vogal do Supremo Tribunal Militar em 1952. Por ter atingido o limite de idade passou à situação de reserva em novembro de 1952. Faleceu em 23 de junho de 1968.

Âmbito e conteúdo

Este fundo é constituído por textos das conferências proferidas pelo general Pinto Lelo, apontamentos e lições do curso do Estado-Maior e no curso de Altos Comandos; estudos sobre organização militar, mobilização, direito, história militar e estratégia; documentos da 2.^a Comissão Militar a Macau; processos das missões militares, nomeadamente da missão militar portuguesa e inglesa sobre defesa, missão do Estado-Maior à Inglaterra, missão militar à zona americana na Alemanha e missão de inspeção militar a Angola e Moçambique; documentos sobre o tricentenário da restauração de Angola e da Convenção de Genebra.

Sistema de organização

Organizado em 10 séries, ordenadas cronologicamente:

1. Herança Paterna
2. Estudos e Conferências
3. Curso de Estado-Maior
4. Curso de Altos Comandos
5. Comissão de Macau
6. Missão Militar Portuguesa
7. Missão do Estado-Maior à Inglaterra (MEMIL)
8. Missão Militar à Zona Americana na Alemanha
9. Missão de Inspeção Militar a Angola e Moçambique
10. Convenção de Genebra

Condições de acesso	Alguns documentos são reservados por se tratarem de documentos nominativos.
Idioma e escrita	Inglês, francês e hebraico.
Unidades de descrição relacionadas	AHM, 3. ^a Divisão, 7. ^a Secção, cx. 1709, processo Individual de Luís Pinto Lelo; F26 - Fundo Particular Miranda Cabral.
Notas	Património 49.678, de 24 de outubro de 1997.
Preencher transcrição automaticamente	Sim
Aplicar tabela de seleção	Não
Regras ou convenções	ISAD(G) e normas internas do AHM.
Criado por	root
Data de criação	2011-07-16 15:53:39
Alterado por	sara.loureiro@defesa.pt
Data última modificação	2023-11-08 11:58:32
Nota de edição	Registo modificado pelo utilizador "Sara Loureiro", na data 2023-11-08 11:57:53